



Perfil

Moderado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de abril foi marcado por uma acomodação gradual das tensões geopolíticas, ainda em um contexto fortemente influenciado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. A estabilização parcial dos preços das commodities, em especial do petróleo, contribuiu para reduzir, no curto prazo, os riscos de uma aceleração mais intensa da inflação global, favorecendo um ajuste mais moderado das expectativas de juros e reforçando a percepção de que o processo de normalização monetária tende a ocorrer de forma gradual. Nos Estados Unidos, os indicadores de atividade e inflação continuaram a apontar para a resiliência da economia, o que sustentou a postura prudente do Federal Reserve.

No Brasil, o destaque foi a continuidade do ciclo de flexibilização monetária, com novo corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic, para 14,50% ao ano. A decisão veio acompanhada de uma comunicação cautelosa por parte do Banco Central, que reforçou o compromisso com a estabilidade de preços e indicou que os próximos passos seguirão condicionados à evolução do cenário inflacionário. As expectativas do mercado refletidas no Boletim Focus refletiram ao longo do mês esse ambiente mais desafiador, com aumento nas projeções de inflação e manutenção das expectativas de juros em patamares ainda elevados.

No mercado acionário, o Ibovespa apresentou elevada volatilidade ao longo do mês, chegando a alcançar 198 mil pontos e fechando abril com variação levemente negativa, na casa de 187 mil pontos, refletindo principalmente o noticiário do conflito no Oriente Médio. Apesar de oscilações pontuais no curto prazo, a combinação de fundamentos relativamente sólidos, expectativa de melhora cíclica e um ambiente monetário gradualmente mais benigno segue sustentando uma visão construtiva para os ativos brasileiros no médio e longo prazo.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

Em abril, o Perfil Moderado apresentou rentabilidade de **+1,69%**, acumulando **+14,9%** nos últimos 12 meses, superior ao CDI. O desempenho foi puxado principalmente pela renda fixa, com destaque para os investimentos atrelados à inflação. Também houve contribuição positiva dos investimentos no exterior, beneficiados pela recuperação das bolsas nos Estados Unidos, apesar do impacto da valorização do real frente ao dólar.

Ao longo dos últimos meses, temos aproveitado momentos de valorização da bolsa brasileira para realizar parte dos ganhos e reduzir gradualmente a exposição ao risco em níveis mais elevados de preços. Em abril, esse movimento teve continuidade, com ajustes pontuais na carteira com foco em equilíbrio e controle de risco. Nesse contexto, aumentamos a exposição a investimentos que acompanham a taxa básica de juros e reduzimos a posição em ações no mercado brasileiro, consolidando ganhos após a alta recente.

Para maio, seguiremos atentos à evolução do cenário internacional, que continua sendo uma fonte relevante de volatilidade para os mercados. Avaliaremos oportunidades de reforçar posições em investimentos atrelados à inflação de prazos mais longos, bem como eventuais ajustes nas posições de renda variável brasileira e global. O Perfil Moderado mantém uma alocação diversificada, buscando equilibrar potencial de retorno e controle de risco, com foco na consistência dos resultados ao longo do tempo.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

+1,69%

PERFIL

+1,09%

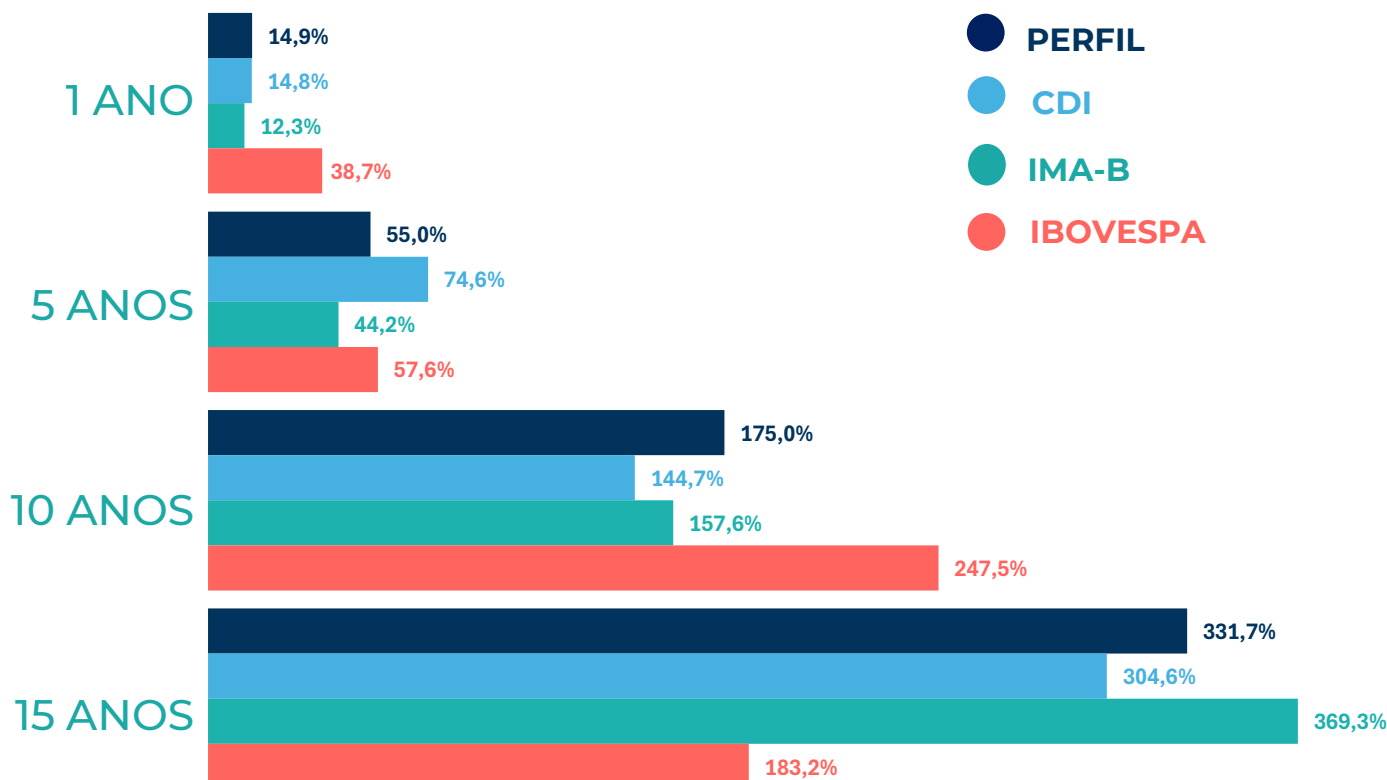
CDI

+1,81%

IMA-B

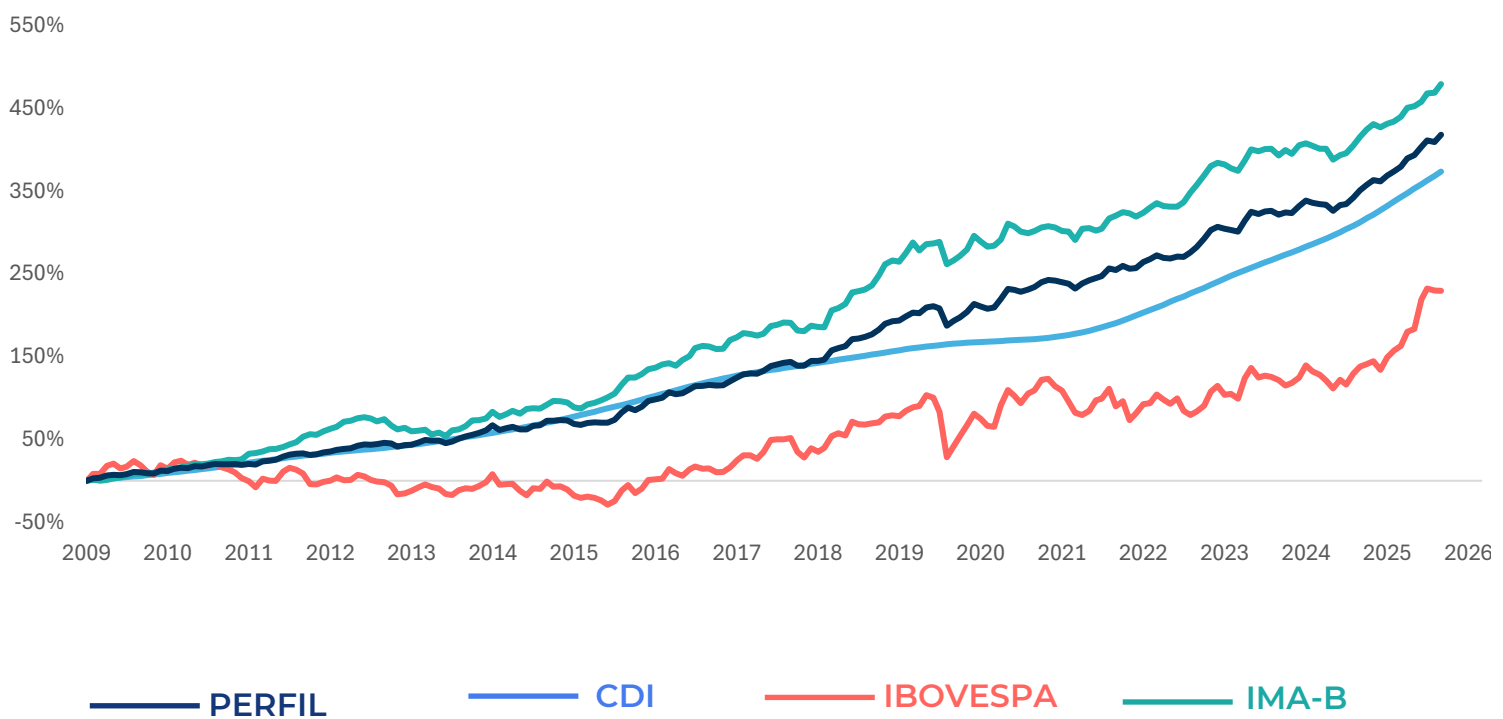
-0,08%

IBOVESPA



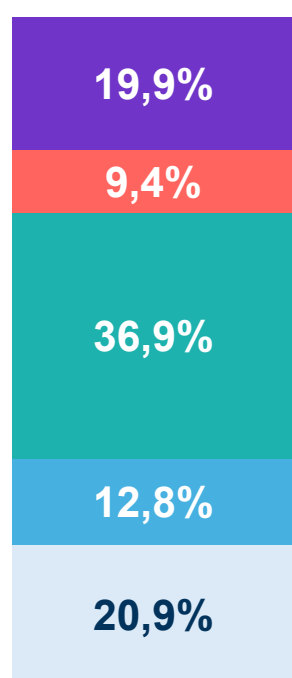
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



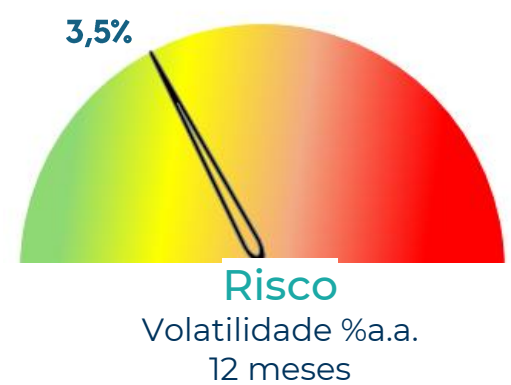
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



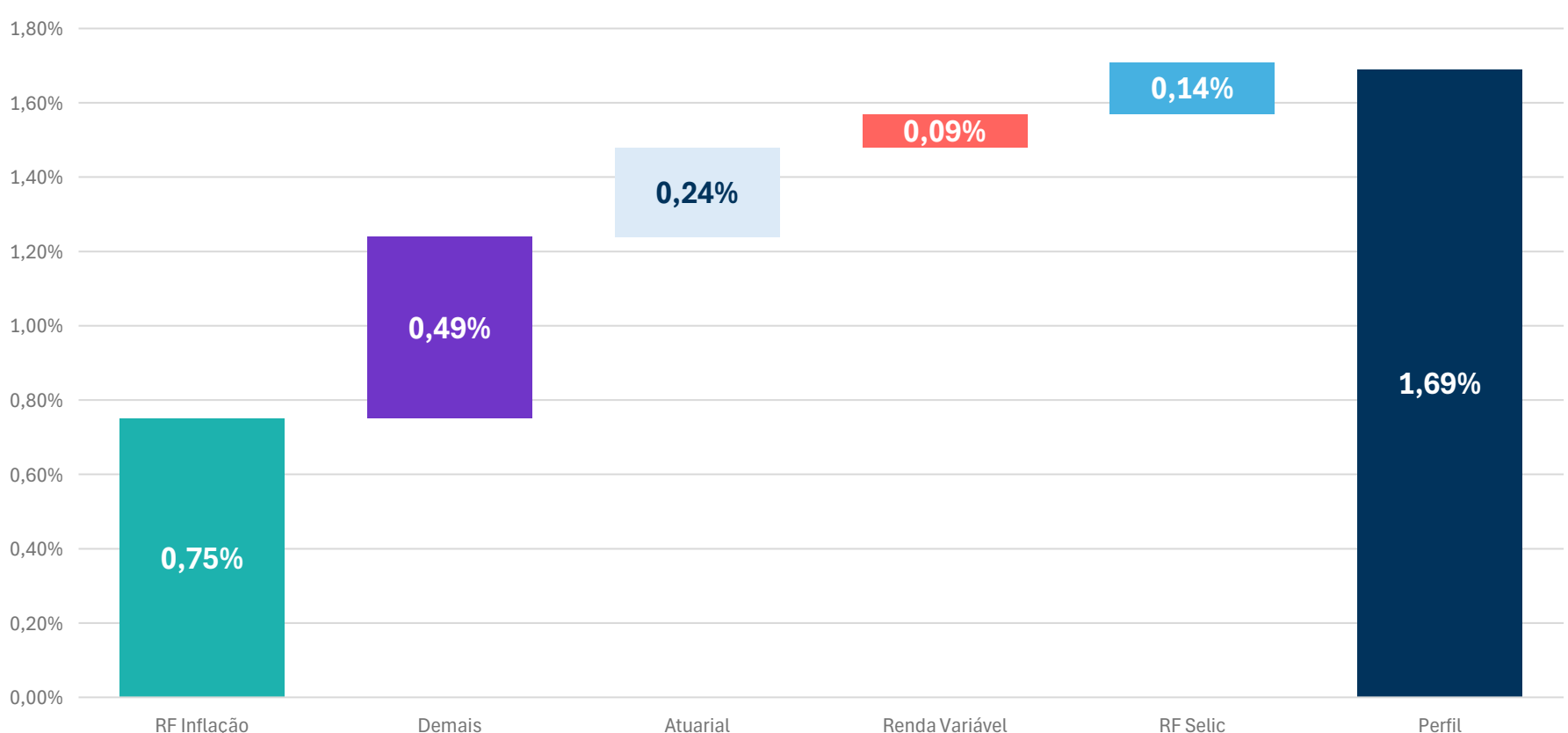
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 5,5 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	26,12%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	2,37%	4,73%	12,74%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,22%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,36%	4,55%	11,29%
RF Selic	Liquidez	11,16%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,10%	4,56%	14,83%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	9,02%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,26%	4,94%	11,39%
Atuarial	Empréstimo Simples	8,80%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,92%	2,65%	8,75%
Renda Variável	RV Ibovespa +	8,41%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	0,19%	16,97%	41,51%
Demais	RV Global	6,28%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	5,05%	-5,12%	13,72%
Demais	RF Pré Fixada	6,10%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,39%	3,88%	14,32%
Demais	Multimercado Macro	3,46%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,88%	2,63%	11,53%
Demais	Imóveis Tijolo	2,91%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,41%	2,12%	10,29%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,77%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,09%	4,80%	13,64%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	1,67%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,18%	5,04%	18,02%
Renda Variável	Ações FICFI	0,99%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	0,32%	13,59%	37,36%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,92%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,90%	2,66%	8,55%
Demais	Fundos Imobiliários	0,92%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	1,75%	3,89%	14,50%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,17%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	1,02%	4,55%	11,60%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,04%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,22%	4,38%	14,04%
Demais	Private Equity - FIPs	0,04%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,73%	1,72%	-19,09%

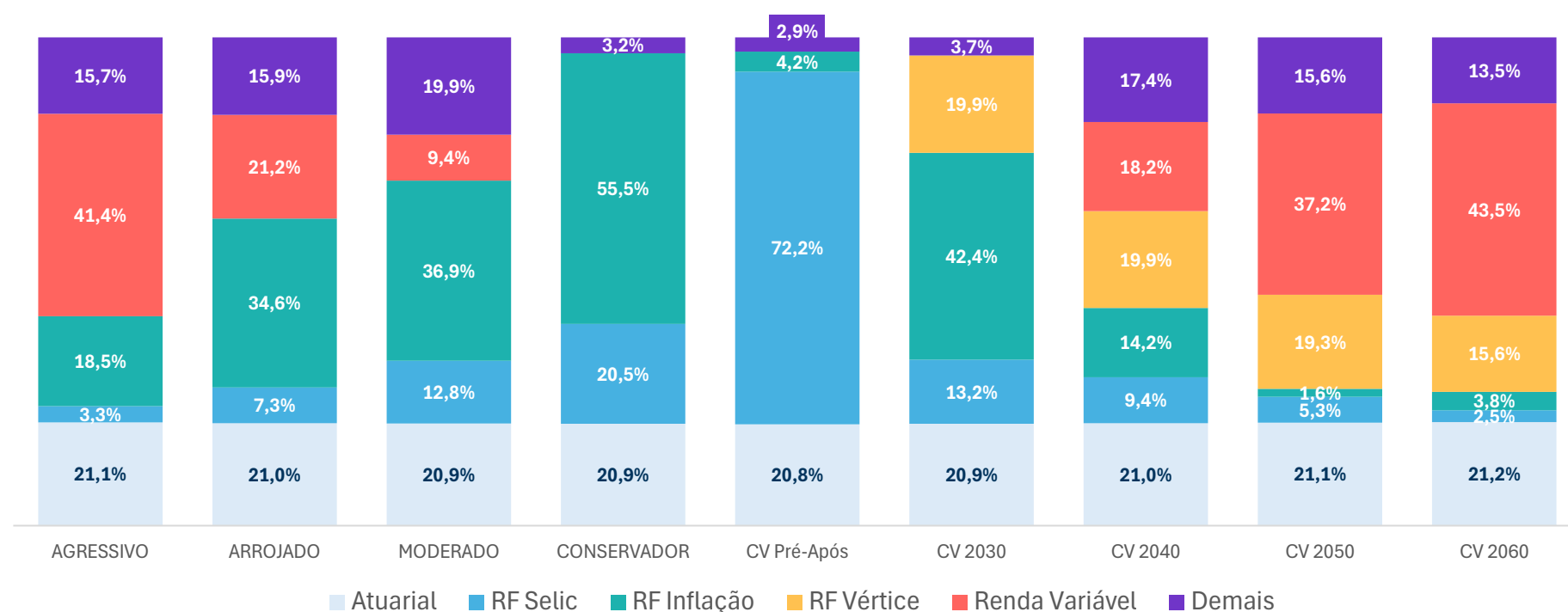
Acesse Aqui

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

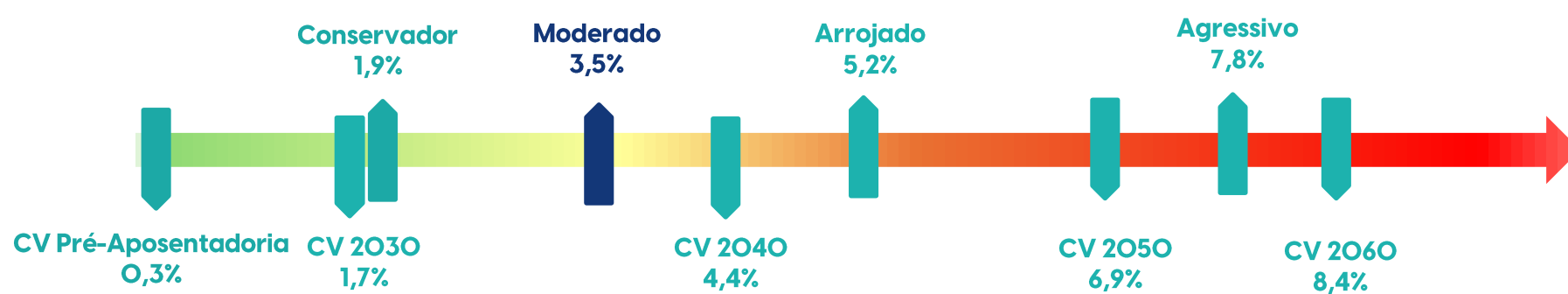
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

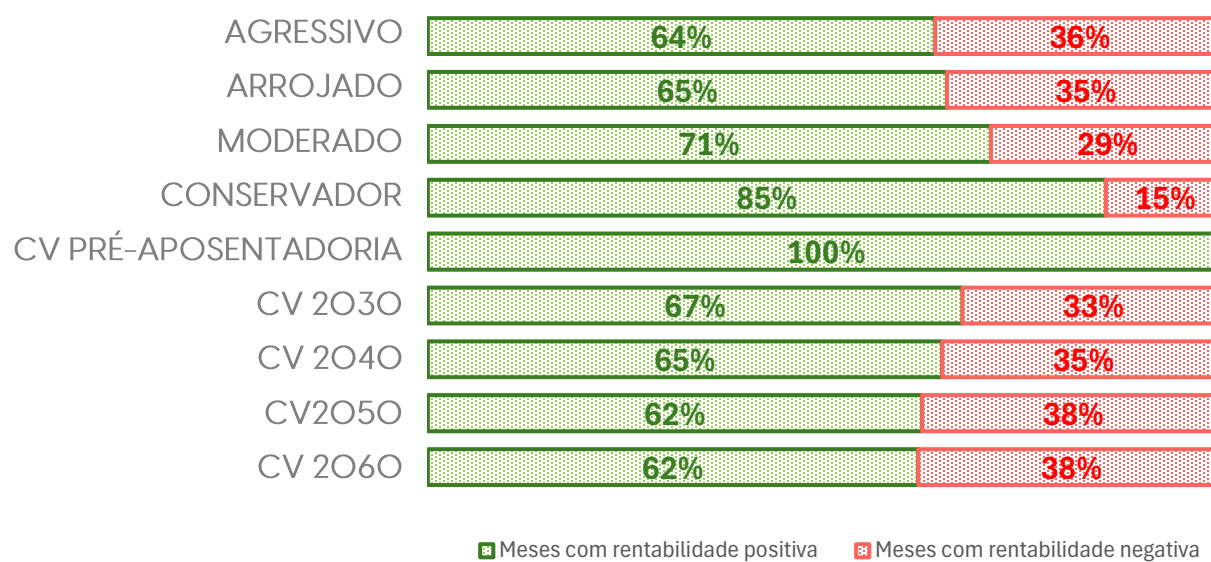


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	1,37%	4,46%	12,11%	19,57%	30,53%
MODERADO	1,69%	5,01%	14,91%	22,90%	35,39%
ARROJADO	1,54%	6,89%	18,84%	27,78%	43,29%
AGRESSIVO	1,22%	8,98%	24,00%	33,47%	52,24%
CV 2030	1,25%	4,53%	13,21%	20,89%	33,18%
CV 2040	1,50%	5,90%	17,12%	25,55%	40,22%
CV 2050	1,15%	8,13%	22,37%	31,45%	49,25%
CV 2060	1,08%	9,45%	25,88%	35,52%	54,91%
CV Pré-Aposentadoria	1,09%	4,29%	12,54%	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).